

IMPACTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA/PGEDA/REDE EDUCANORTE NA SOCIEDADE

Impacto e caráter inovador e o efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PGEDA em relação aos objetivos e missão do Programa

O caráter inovador do Programa e de sua produção intelectual destaca-se pela natureza da proposta do Doutorado em Educação na Amazônia que aglutina esforços de diferentes instituições públicas da Região Norte, dos Programas de pós-graduação em Educação para oferta, desenvolvimento, expansão e fortalecimento da pós-graduação em educação com a criação de um doutorado em rede na área da educação.

A Rede Educanorte se configura como inédita na área, seja pela modalidade de oferta, presencial mediada com recursos da tecnologia, o que permite reunir em tempos e espaços diferentes professores pesquisadores e alunos da pós-graduação a considerar, por exemplo, que dentro da vastidão do território amazônico existem três fusos horários diferentes, além das peculiaridades e especificidades típicas da Região.

O Programa de Doutorado em Educação na Amazônia potencialmente representa a possibilidade efetiva de ampliar as oportunidades de formação, qualificação e inserção de novos doutores/pesquisadores em educação sensíveis e comprometidos com a diversidade étnica, cultural frente à multiplicidade de temas, questões e problemas que se apresentam à realidade educacional na Amazônia ainda carentes de investigação, análises e respostas em outros patamares de compreensão e contextualização.

Nesse contexto, é fundamental reconhecer a importância e o papel estratégico da pós-graduação em educação na Região Norte levada a efeito pela ação de professores/pesquisadores, a partir das duas últimas décadas de modo especial, que a partir de suas inserções, pesquisas e produção intelectual, tem dialogado e trazido para o centro do debate da produção acadêmica em educação temas, objetos, questões e reflexões que se alinham aos objetivos e finalidades do Programa, produzindo importantes contribuições para o fortalecimento da pesquisa em educação nesta Região.

A constituição da Rede Educanorte tem sido essencial para capitalizar o conhecimento sobre aquilo que vem sendo produzido, servindo para ampliar o trânsito entre os pesquisadores, favorecer a troca de experiências em rede, contribuir para o adensamento de estudos e possibilitar o conhecimento entre os próprios pares que, em perspectiva, se aproximam mais das questões intra e extra regionais, reduzindo a dependência de pesquisadores dos grandes centros sul/sudeste, por exemplo.

Assim, o movimento operado pela Rede Educanorte tem criado possibilidades para fortalecimento de grupos de pesquisas, interlocução entre pesquisadores, a participação em projetos de pesquisa pensados a partir do contexto regional, além da submissão/aprovação de propostas em editais nacionais de fomento à pesquisa, intercâmbios internacionais e outras ações institucionais que demandam por colaboração e inserção regional em articulação com secretarias de educação e órgãos dos Governos Federal, Estaduais e Municipais.

A par do exposto pode-se dizer que produção intelectual do Programa está intrinsecamente alinhada aos objetivos e à missão do programa à medida que contemplam e incluem:

- Produção integrada de conhecimento sobre a Educação na Amazônia: A elevada média de artigos publicados por docentes permanentes reflete a capacidade do Programa em contribuir significativamente para o entendimento e leitura das especificidades da educação na região amazônica;

- Os trabalhos publicados abordam temas como: educação em comunidades tradicionais e indígenas; estado e políticas públicas educacionais para a Amazônia; metodologias inovadoras para a formação de professores em contextos geograficamente desafiadores; organização dos sistemas públicos de ensino na Amazônia e a educação básica;

- Formação de recursos humanos qualificados: A articulação entre os docentes permanentes e os discentes tem garantido a produção de pesquisas de relevância para a Região e a educação pública de modo especial. Essa produção fortalece a formação de novos doutores que, em sua maioria, atuam diretamente em instituições de ensino superior (Universidades Públicas, Institutos Federais de Ensino e até em Instituições Particulares de

Ensino Superior) e nas escolas de educação básica na Amazônia, realidade essa que contribui para ampliar o impacto do programa na ampliação do número de doutores em educação na Região Norte, além de contribuir para qualificar a educação e o ensino.

- Inovação metodológica e caráter colaborativo: O programa se destaca pelo uso de metodologias criativas e colaborativas, essenciais para a constituição da Rede PGEDA. O uso de ferramentas tecnológicas tem possibilitado a interação entre orientadores, orientandos, corpo docente e egressos, em diferentes estados contextos e realidades, reduzindo distâncias geográficas e maximizando recursos, sem, contudo, comprometer a qualidade da formação acadêmica, questão essencial para dar maior robustez ao trabalho de formação e qualificação profissional ensejado pela Rede Educanorte.

- Consolidação de grupos de pesquisa e valorização da diversidade cultural: As pesquisas desenvolvidas no programa valorizam os saberes e práticas das comunidades tradicionais, promovendo uma articulação entre o conhecimento científico e os contextos culturais locais. Essa abordagem inovadora reforça o compromisso do programa com a inclusão e a valorização da diversidade.

Inovação da produção intelectual e o impacto regional:

O caráter inovador do PGEDA/EDUCANORTE é evidente em sua proposta de atender, em rede, às demandas específicas da formação doutoral em educação na Amazônia. A estrutura organizacional do programa com a participação de instituições polos e instituições associadas, coordenação regional e coordenações de polos é condição fundamental que permite:

- A descentralização da formação, garantindo maior acesso às populações amazônicas à medida da existência de polos em cada estado, com a indicação de número de vagas previstas em edital específico de seleção.

- A integração de múltiplas perspectivas e saberes locais em um modelo colaborativo de pesquisa e ensino que agrega pesquisadores a partir dos elementos que indexam às respectivas linhas de pesquisa

Esse modelo e essa forma de organização se apresentam como sendo fundamentais para enfrentar os múltiplos desafios presentes na Região, incluindo: baixa densidade populacional em áreas geograficamente isoladas; limitações de infraestrutura educacional e tecnológica, agravados com o baixo investimento no fomento de pesquisas na área das ciências humanas, em especial na educação.

Adicionalmente, pode se reconhecer que o impacto do Programa transcende ao âmbito meramente acadêmico quando este colabora diretamente com a qualificação de políticas públicas educacionais, com as redes públicas de ensino, com a formação de professores para a educação básica e superior, e com o fortalecimento das ações formativas de movimentos sociais e comunidades tradicionais do contexto amazônico.

Neste sentido, os dados utilizados para a análise do Programa, no que se refere aos critérios e itens na Ficha de Avaliação da área, quanto à ação: “descrever como a produção intelectual está alinhada com os objetivos e a missão do programa”, indicam que o PGEDA/EDUCANORTE mantém um desempenho superior à média nacional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da área em termos da média ponderada de artigos por docentes permanentes (DPs) e por ano.

A afirmação anterior ganha densidade se levarmos em consideração que durante o período de 2017-2020, o Programa alcançou uma média de 375,43, enquanto que a média nacional foi de 157,2, indicador esse que contribui para evidenciar a existência de uma produção intelectual forte e consolidada. Neste item de Avaliação, o Programa foi avaliado como “BOM”. No período mais recente, 2021-2024, o Programa apresentou a média de 316,80, mas permaneceu significativamente acima da média nacional, que foi de 178,27.

Entre os anos 2021 e 2024, o corpo docente do Programa produziu algo em torno de 3.640 (três mil seiscentos e quarenta) produções intelectuais veiculadas em diferentes meios de disseminação do conhecimento, o que demonstra o potencial e a alta produtividade acadêmica do grupo mesmo diante dos desafios estruturais e socioambientais da região amazônica.

No mesmo período, ao analisar a produção dos Docentes, os dados permitem afirmar que a produção intelectual dos docentes em periódicos A1 foi de 60 artigos e em A2 foi de 76 artigos, totalizando 136 artigos Qualis A1 e A2. No caso dos Discentes percebeu-se que a produção total em A1 e A2 foi de 94 artigos, o que totaliza como produção do Programa nesta quadrienal 230 artigos em A1 e A2.

Essa consistência nos indicadores de produção acadêmica revela não apenas a produtividade esperada, mas, também, a qualidade da produção científica, que reflete o compromisso do Programa com os objetivos propostos e a missão de fortalecer a pós-graduação e a educação na Amazônia. A redução da média ponderada no período mais recente pode ser explicada pelo impacto das condições adversas enfrentadas pela região amazônica, como as limitações de infraestrutura e de acesso à internet durante a pandemia da COVID-19 e em momentos de seca ou cheia extrema resultados crise climática atual. Ainda assim, o Programa se destacou pela capacidade de adaptação, superação e pela manutenção de sua excelência acadêmica.

Dada a missão do PGEDA/EDUCA NORTE de produzir conhecimento relevante para a região e de formar recursos humanos capazes de enfrentarem os desafios locais é essencial considerar esses impactos, como um elemento de análise do Programa. Além disso, a crise climática reforça a necessidade de pesquisas voltadas para soluções sustentáveis e políticas públicas que possam contribuir para mitigar seus efeitos, o que potencialmente reposiciona e consolida a ação e o papel das universidades públicas componentes da Rede como agentes transformadores e propulsoras do desenvolvimento sustentável e a resiliência da Amazônia. Essa contextualização justifica a inclusão desse fator como um elemento-chave na avaliação do impacto social, ambiental e cultural do Programa, demonstrando sua pertinência e alinhamento com as demandas urgentes que assolam a região.

No entanto, mesmo diante dessas adversidades, pode-se reconhecer que o Programa se manteve muito acima da média nacional, evidenciando:

- A resiliência dos docentes e discentes na produção de conhecimento de alta relevância.

- A continuidade do impacto positivo do Programa na formação de recursos humanos e na produção científica.